

Dificuldades enfrentadas pela interna de enfermagem na unidade de terapia intensiva com o ventilador mecânico

Difficulties faced by the nursing intern in the intensive care unit with the mechanical ventilator

DOI:10.34119/bjhrv5n2-065

Recebimento dos originais: 15/02/2022

Aceitação para publicação: 22/03/2022

Luiza Rebeca Martins Pessoa

Graduação de Enfermagem

Instituição: Faculdade Princesa do Oeste

Endereço: Crateús/CE- Almirante Tamandaré - São José 1527

E-mail: rebecamp@outlook.com

Layane Crysna Pereira de Souza

Graduação de Enfermagem

Instituição: Faculdade Princesa do Oeste

Endereço: Crateús/CE- Afonso chaves- Planalto 1841

E-mail: layanecrysna@outlook.com

Larissa Alves Alencar

Graduação de Enfermagem

Instituição: Faculdade Princesa do Oeste

Endereço: Crateús/CE- Afonso chaves - Planalto 1841

E-mail: laaaalencar@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A ventilação mecânica (VM) é um método de suporte para o tratamento de pacientes de insuficiência respiratória aguda ou crônica agunizada uma vez que substitui total ou parcialmente a ventilação espontânea, com o objetivo de propiciar adequada troca gasosa, reduzir o trabalho da musculatura respiratória e diminuir a demanda metabólica. O papel do enfermeiro consiste em prestar cuidados inerentes a monitorização dos parâmetros respiratórios e controle das condições hemodinâmicas do paciente.

2 OBJETO DE EXPERIÊNCIA

Cuidados com o ventilador mecânico em uma Unidade de Terapia Intensiva.

3 PERIODO DE REALIZAÇÃO

Agosto de 2021 a setembro de 2021.

4 OBJETIVO

Relatar a experiência da interna de enfermagem na assistência ao paciente em ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva (UTI).

5 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência da vivência da interna de enfermagem dentro da Unidade de Terapia Intensiva no período de agosto a setembro de 2021 em um Hospital Regional de Referência dos Inhamuns, que abrangem 4 municípios em sua demanda, UTI adulto com capacidade para 10 leitos.

6 RESULTADOS

Durante a vivência percebeu uma lacuna na grade curricular da graduação, que pouco instrui sobre cuidados intensivos, resultando no despreparo da interna em campo de estágio. Além disso, na assistência podemos destacar a dificuldade em: montagem do sistema ventilatório, ajustes de parâmetros, fixação do tubo endotraqueal, testagem do balonete; ausculta pulmonar; aspiração de vias aéreas; higiene oral, coleta de gasometria arterial, elevação da cabeceira, passagem de sonda enteral, reconhecimento das alterações hemodinâmicas, conhecimentos das drogas utilizadas e controle de infecções relacionada a assistência à saúde.

7 ANÁLISE

Percebe-se uma deficiência na instituição pela falta da disciplina em Unidade de Terapia Intensiva que cominou com o despreparo da interna em sua pratica durante o estágio.

8 CONCLUSÃO

Tendo em vista que para a enfermagem a assistência ventilatória é um desafio, pela complexidade que exige conhecimento teórico-prático, faz-se necessário um maior investimento por parte das instituições formadoras em estratégias de ensino que proporcionem uma formação crítica necessária para que o enfermeiro tenha domínio dos princípios da VM e consciência de seu papel na tomada de decisão, proporcionando assim uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, ventilação mecânica, terapia intensiva.

REFERÊNCIAS

JESUS, IVONETE DAS GRAÇAS DE; et al. PROTOCOLO DE ATENDIMENTO BÁSICO NA VENTILAÇÃO MECÂNICA. Revista Gestão em Foco - Edição nº 10 – Ano: 2018. <<https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/12/041-PROTOCOLO-DE-ANTENDIMENTO-B%20SICO-NA-VENTILA%20MEC%20NICApdf>> Acesso em: 09 de nov.2021.

COLAÇO, A.D; ROSADO, F. M. AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE FLORIANÓPOLIS 2011.

<<https://geass.paginas.ufsc.br/files/2013/03/Avalia%20A7%20de-Enfermagem-percep%20A7%20dos-enfermeiros-de-Unidade-de-Terapia-Intensiva.pdf>>. Acesso em: 09 de nov. 2021